

FETRANSPAR

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DO ESTADO DO PARANÁ

SEST SENAT

Nº 161 - Agosto.2020



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 – Curitiba – PR

É hora de abrir as discussões

Após 24 anos, contratos dos primeiros pedágios do Paraná se encerram e novo modelo será implantado. FETRANSPAR tem acompanhado de perto as propostas que estão sendo desenvolvidas pelo Estado

ARTIGO

Desoneração da Folha de Pagamento – TRC

Eduardo F. Reuzzi
Presidente em exercício da Seção de Cargas da CNT

TRIC

TRC está autorizado a
carregar cargas internacionais

TEMAS ESTRATÉGICOS

O segundo semestre avança, e sem deixar de lado a pauta sobre os cuidados e consequências em virtude da Covid-19, outros temas prioritários do setor também estão à mesa de discussões, fazendo com que o transporte de cargas rodoviário planeje os próximos anos com consistência.

Neste sentido, a FETRANSPAR tem atuado em diferentes frentes, buscando levar a voz dos empresários e suas necessidades. E temos tido êxito em muitas destas frentes, sendo a Federação cada vez mais reconhecida como o elo entre quem atua no setor e as instituições diversas, entre elas o Governo Estadual.

Recentemente, a Entidade foi convidada pelo Governador Carlos Massa Ratinho Junior, a ter um assento como membro do Conselho de Desenvolvimento Empresarial e de Infraestrutura do Paraná.

A equipe é formada por integrantes que representam agentes do Governo e do setor produtivo e de diferentes segmentos de todas as regiões do Paraná. A função prioritária deste Conselho é pensar o Estado para os próximos 30 anos, criando linhas estratégicas de desenvolvimento com foco na modernização do Paraná, geração de riquezas, justiça social e ampliação do bem-estar da população.

A Federação assumiu esse posto e já está de prontidão para contribuir naquilo que for necessário. Outro assunto que já vem avançando a passos largos é o novo modelo de pedágio a ser implantado no Paraná em 2021. Não podemos perder o bonde, pois isso significaria ficar de fora das discussões de um modelo justo, que possa agregar aos negócios do Paraná, incluindo o transporte de cargas rodoviário, que junto de outros segmentos do setor produtivo é o que paga a maior parte da conta, uma vez que é usuário efetivo das rodovias.

Por isso estamos, não somente acompanhando todos os desdobramentos, mas sim participando de forma intensiva em várias comissões e grupos, nos quais temos a oportunidade de colocar nosso ponto de vista e sugerir inserções ou retirada de itens, que pela nossa própria experiência, sabemos que não agregam ao desenvolvimento do setor e do próprio Estado. Temos um longo segundo semestre pela frente, mas certos de que será um período bastante produtivo e decisivo em muitos aspectos. Boa leitura!

Sérgio Malucelli
Presidente da FETRANSPAR



■ giro pelos sindicatos



AR INSTITUTO

A AR Instituto Fetranpar, certificação digital, para facilitar o atendimento, neste período de pandemia, está intensificando o atendimento 'Delivery', indo até os transportadores para fazer a validação. Empresários e pessoas físicas de todo o país interessados na ferramenta é só acessar www.arinstituto.com.br ou ainda entrar em contato pelo e-mail atendimento@arinstituto.com.br ou pelos telefones: (41) 3044-0105 ou (41) 9 9868-0318.



COMJOVEM EXPERIENCE

A pandemia do novo coronavírus trouxe diversas mudanças para as empresas do setor. A tecnologia em conjunto com as redes sociais se tornaram as principais ferramentas de funcionamento durante a crise mundial. Pensando nisso, a NTC&Logística por meio da COMJOVEM realizou, no início deste mês de agosto, um evento totalmente online. O webinar intitulado de "COMJOVEM Experience" trouxe diversas discussões com temas ligados à infraestrutura e gestão, além de insights para os empresários do TRC. O objetivo foi informar o público sobre as tendências do pós-pandemia, a partir de uma programação diversificada, a qual contou com a presença de especialistas do transporte, economia e gestão. Segundo Francisco Pelucio, presidente da NTC&Logística, "realmente, um grande evento, que beneficiou os transportadores por meio de diversas informações e discussões sobre o futuro do transporte".

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná - Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

Filiados da FETRANSPAR

SEGUIPAR - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Lçamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

Desoneração da Folha de Pagamento – TRC

LEI 14.020 FOI TEMA DE LIVE DO SETCEPAR

O SETCEPAR, no final do mês de julho, em parceria com o SETCESP, promoveu a live “Considerações Jurídicas acerca da Lei 14.020 - (MP 936)”. O encontro contou com a presença dos Drs. Luís Cesar Esmanhotto (Advogado do SETCEPAR) e Narciso Figueirôa Junior (Advogado e Assessor Jurídico do SETCESP), e mediação de Fernando Klein Nunes (Diretor do SETCEPAR e da Mastercargo Logística). Durante a transmissão foram debatidos diversos assuntos correlacionados à redução da jornada e salário dos profissionais nas empresas, suspensão dos contratos de trabalho, entre outros. O objetivo principal foi esclarecer as dúvidas dos associados de ambas as entidades, garantindo a segurança jurídica para as instituições e colaboradores envolvidos nesses acordos. A Live está disponível no canal do SETCEPAR no Youtube e pode ser assistida na íntegra.

Acompanhe as últimas novidades do setor de transporte de cargas

Acesse e curta as nossas redes sociais



Facebook/fetranspar
Instagram/fetranspar.br

O chamado “custo Brasil” é tema recorrente em qualquer debate sobre o desenvolvimento econômico do País e, entre os componentes que formam esse custo, destaca-se o que incide sobre a mão de obra empregada.

Desde 2011, para redução de tal custo, vigora a chamada “desoneração da folha”, instituída pelas Leis 12.546/11 e 13.161/15, que alteraram a base de cálculo do recolhimento para a previdência social de alguns setores da economia, deixando de ser 20% sobre a folha de pagamento e passando a ser um percentual calculado sobre a receita bruta da empresa, o qual varia de acordo com o tipo de atividade econômica.

Para o Transporte Rodoviário de Cargas coube, inicialmente, a aplicação de 1%, passando depois para os atuais 1,5%, com vigência até 31/12/2020.

Com a recente conversão da MP 936/20 na Lei 14.020/20, que instituiu o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, por conta da pandemia pela Covid-19, embora o Congresso Nacional tenha aprovado a prorrogação da desoneração por mais 12 meses, até 31/12/21, quando da sanção presidencial, houve o veto e se manteve a data limite anterior.

O TRC deixou de ter essa prorrogação, ao lado de outros 16 setores, causando uma grande perda para as nossas empresas, estimando-se um aumento de custo na ordem de três vezes o valor atualmente recolhido, isso num momento em que a economia demonstra queda significativa, cuja redução no volume de carga

transportada chegou a superar 40% em relação ao período anterior à pandemia.

Embora se imagine uma recuperação, essa deverá ser gradativa e se estendendo para 2021, o que dificultará imensamente a necessária recomposição do frete para cobrir tal aumento de custo, destacando que o valor reduzido anteriormente com a desoneração da folha foi repassado ao mercado pela grande maioria das empresas, por conta da pressão da concorrência frente ao longo período recessivo iniciado em 2014.

O Ministério da Economia fala em manter a desoneração desde que com a compensação de outra fonte de receita, mas, diante de sua complexidade, a pretendida reforma tributária não deverá ser resolvida rapidamente.

Enquanto isso é imprescindível que se preserve o necessário folego ao TRC, atividade comprovadamente essencial para a economia e a sociedade em geral e, nesse sentido, devemos continuar atuando na busca da reversão do veto presidencial junto ao Congresso Nacional.



Eduardo F. Rebuzy
Presidente em exercício da Seção de Cargas da CNT e Presidente da Federação do Transporte de Cargas do Estado do Rio de Janeiro – FETRANSCARGA

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCATEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

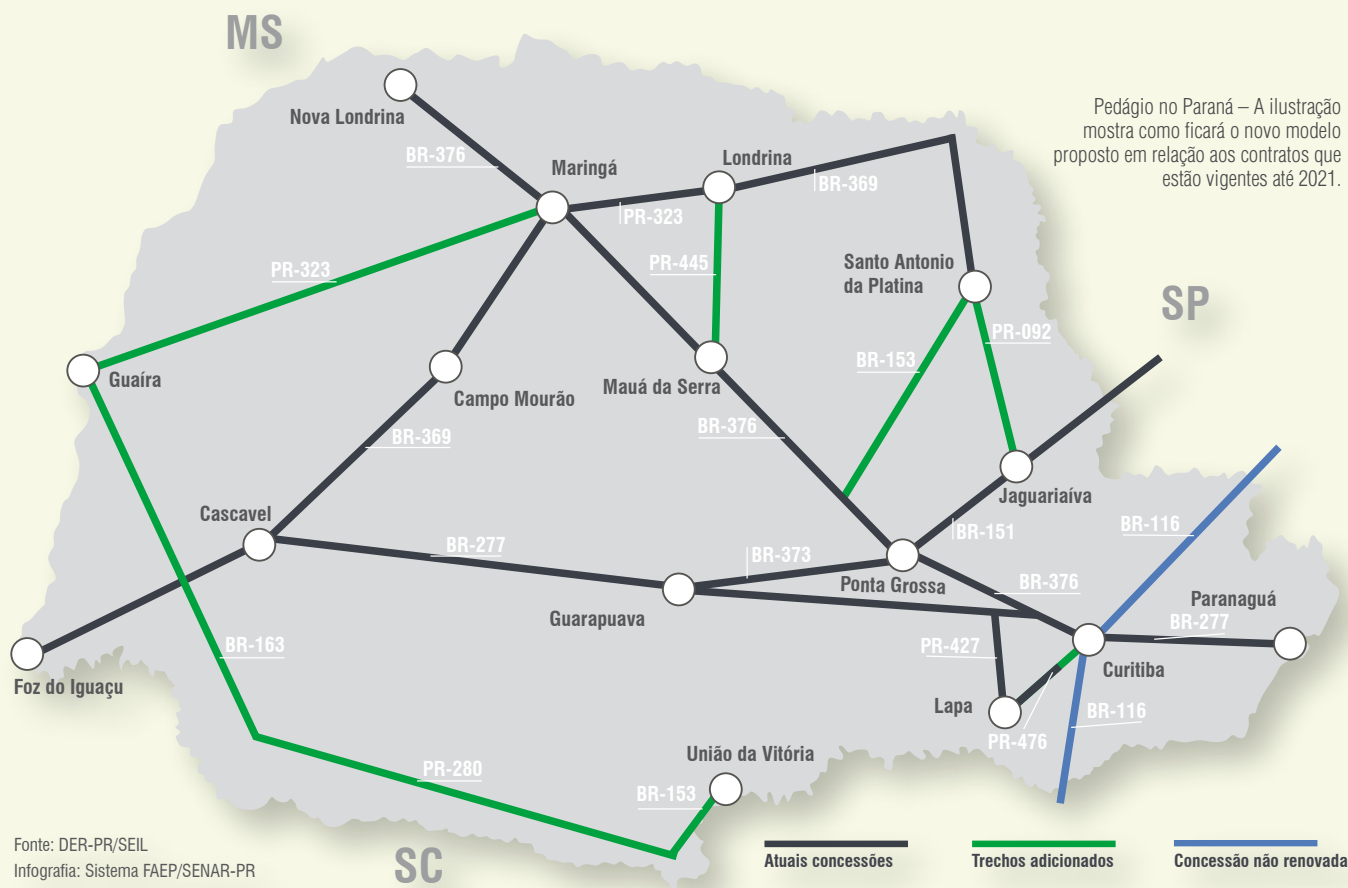
FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: recepcao@sindifoz.com.br

Por Everson Mizga

FETRANSPAR está ativa nas discussões sobre novo modelo de pedágio

Quantidade de trechos a serem repassados à iniciativa privada será quase o dobro do atual Anel de Integração



Pedágio no Paraná – A ilustração mostra como ficará o novo modelo proposto em relação aos contratos que estão vigentes até 2021.

Após quase duas décadas e meia, o Paraná está prestes a virar uma das páginas mais polêmicas que mobilizou praticamente todos os setores da sociedade nos últimos anos, incluindo o de transporte de cargas rodoviário. Agora, 24 anos depois, o Estado tem a possibilidade de escrever um novo futuro para a infraestrutura rodoviária pedagiada. Uma nova rodada de concessões de estradas irá a leilão em 2021, incluindo os atuais contratos que expiram no próximo ano.

Para que os editais possam ter um novo formato, atendendo a atuais e futuras demandas da sociedade como um todo, eles precisam ser discutidos desde já. A FETRANSPAR e os sindicatos associados estão se debruçando em reuniões sobre o tema, hora promovidos pelo governo estadual, hora liderados pelo setor produtivo, e em outras vezes solicitados pela própria Federação.

“Precisamos chegar a um modelo que seja justo e que atenda a todos os setores da sociedade: empresários do transporte; cidadãos paranaenses e as próprias administradoras que vencerão o leilão”, destaca o presidente da FETRANSPAR, Coronel Sérgio Malucelli, que tem acompanhado de perto todas as discussões em torno da pauta.

Em que fase se encontra

O leilão dos trechos será de responsabilidade do Governo Federal. A União já contratou uma empresa especializada para fazer estudos das necessidades de cada um dos trechos, bem como a viabilidade de outros. O Governo Estadual, por sua vez, deseja delegar alguns trechos de gestão estadual a Federação. Desta forma se tem um único leilão, o qual será promovido pela Bolsa de Valores.



Foto: Divulgação

Da forma proposta, os atuais 2.100 quilômetros de estradas concedidas à iniciativa privada no Paraná passariam para quase 4 mil, um dos maiores já leiloados no Brasil. De posse deste estudo, o Governo Estadual está compartilhando a informação e discutindo o assunto com diferentes setores, entre eles o de Transporte de Cargas Rodoviário, que junto com os demais segmentos da área produtiva do Estado, é o que paga a maior parte desta conta, uma vez que o transporte rodoviário é um dos principais usuários de estradas no país. Por último ainda, no começo de 2021, serão abertas as audiências públicas para que o cidadão possa analisar o teor dos editais, bem como passará pelo crivo do Tribunal de Contas da União (TCU). Os leilões em si ocorrerão em meados do próximo ano e as novas empresas vão assumir as estradas em novembro de 2021.

Em reunião com a Secretaria de Infraestrutura Estadual, no final do mês de julho, FETRANSPAR e sindicatos associados ouviram do secretário da pasta, **Sandro Alex**, a disposição do Estado em aprovar um modelo que possa ser construído a partir das necessidades de todos os agentes da sociedade “Estamos abertos a receber as sugestões, avaliar e levar ao Governador. Ao final deste processo teremos que chegar a um edital que agregará ao processo de desenvolvimento do Paraná”, frisou Alex.

Defesas

Liderada pelo presidente Malucelli, a FETRANSPAR tem atuado em diferentes frentes, levando as necessidades do setor de transporte de cargas. No plano macro do Estado, que planeja o Paraná para os 30 anos, a Federação é membro do Conselho de Desenvolvimento Empresarial e de Infraestrutura do Paraná. No nível de necessidades do setor produtivo, as discussões têm ocorrido com líderes do G7 – Grupo formado pelas principais entidades que representam o setor produtivo no Estado. A Entidade tem participação no Programa Pró Paraná e internamente leva a pauta para discussão junto aos líderes dos sindicatos de cada regional.

“Isso nos permite uma visão ampla do projeto proposto. Trazemos as nossas necessidades para discussões em nível técnico e estratégico, o que nos faz assertivos nas propostas apresentadas e nos argumentos colocados à mesa quando itens não estão de acordo, ou precisam ser ajustados, na nossa visão”, sustenta Malucelli.

SÃO INÚMEROS OS PONTOS OS QUAIS A FETRANSPAR DEFENDE QUE SEJAM INCLUÍDOS NOS NOVOS CONTRATOS. CONFIRA ALGUNS DELES:

Tempo de obras

Necessidade que as obras previstas sejam realizadas nos primeiros anos de concessão, não ultrapassando a barreira de 7 anos de atuação da empresa.

Inclusão de trechos

O Paraná evoluiu e vai crescer nos próximos anos, novos trechos precisam ser contemplados e os atuais, em alguns casos estendidos. Exemplo da inclusão da Avenida Ayrton Senna, continuação da BR 277 em Paranaguá, desembocando direto no Porto.

Redução da Tarifa

É preciso um preço justo, diferente do praticado hoje. Algo que permita uma boa administração, mas sem taxar o usuário da estrada com valores exorbitantes.

Duplicação de trechos

Defesa da duplicação total das rodovias que serão entregues para a administração da iniciativa privada.

Áreas de escape

Maior segurança para usuários de estradas com a criação de mais dispositivos desta natureza em áreas críticas.

Áreas de descanso

Rodovias devem prever área de descanso para motoristas de caminhão que poderão fazer pausas em local onde haja total infraestrutura para refeição, comunicação, higiene e pernoite.

Free Flow

Pagamento por quilometro rodado, ou estratégias que possam privilegiar descontos para quem usa com maior frequência as rodovias.

Compliance

Exigência que as empresas tenham em sua estrutura, um setor dedicado a prestação de contas evitando que a corrupção mine a estrutura, trazendo prejuízo à sociedade.

Outorga

Em princípio, a FETRANSPAR é contra a outorga. A Federação entende, que esse valor repassado pela vencedora da licitação recaíra sobre a tarifa.

Meio Ambiente

Exigência para que as empresas implantem planos em defesa do meio ambiente, respeitando a legislação vigente e que tenham estratégias que vão ao encontro de um estado sustentável.

ESTABILIZAÇÃO DO TRC

Entre os dias 20 e 27 de julho, a demanda geral de transporte rodoviário de cargas variou -22,91%. Embora seja negativo, o número é o melhor desde que a NTC&Logística iniciou a série de “retratos” da Pesquisa de Impacto do Coronavírus no TRC. Logo na largada, na segunda quinzena de março, a demanda havia recuado -26,1%, em uma trajetória cujo ponto mais baixo foi de -44,8%, em abril. A rodada mais recente apurou, ainda, que a variação da carga fracionada foi de -17,92%. O recuo da carga lotação foi na ordem de 25,57%. O percentual de empresas que tiveram queda no faturamento continua muito elevado: 77%.



Foto: Divulgação

CNI APONTA CONFIANÇA DE EMPRESÁRIOS

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) teve melhora em 29 dos 30 setores industriais pesquisados em julho, mas em apenas dez o indicador ultrapassou a linha divisória que indica confiança dos empresários com o mercado. Entre eles estão os setores de produtos de limpeza, farmacocômicos, móveis, alimentos e plásticos. Em julho, o ICEI da Indústria de Transformação alcançou 49,1 pontos, após crescer pelo terceiro mês consecutivo. A confiança aumentou em 25 dos 26 setores pesquisados nesse segmento, a exceção é biocombustíveis. Desses 26 setores, os empresários estão confiantes em nove, sendo que em oito eles passaram a ficar confiantes (indicador acima de 50 pontos) em julho. Entre eles: alimentos; químicos; sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal; borracha; plástico; minerais não metálicos; outros equipamentos de transporte; e móveis.



Foto: Divulgação

■ Despoluir



Foto: Divulgação

Novos protocolos de atendimento

Mesmo com o advento da pandemia da Covid-19 em curso, que forçou empresas e colaboradores a mudarem o ritmo de trabalho – com adoção de isolamento social, principalmente nos meses de março a maio, o Programa Despoluir FETRANSPAR fecha o primeiro semestre de 2020 com 5 mil aferições feitas em todo o Estado do Paraná. Embora 20% abaixo do realizado no mesmo período do ano passado, os números são considerados expressivos, pois o programa ficou por quase dois meses sem a possibilidade de visitas presenciais às empresas.

“No período de distanciamento, criamos novos protocolos de segurança para atuação dos técnicos e das companhias visitadas. Com isso, o trabalho hoje é realizado com total segurança”, explica o coordenador do Despoluir no Paraná, Adriano Jacomel.

Os atendimentos continuam com horários reduzidos, com cuidados extras de todos os técnicos e parceiro de programa. Durante às aferições é exigido o uso correto de máscaras e a sua distribuição, se necessário; é disponibilizado

INFRA + INTEGRIDADE

As empresas mais engajadas com a transparência em suas gestões, com iniciativas de conformidade, responsabilidade social, sustentabilidade e prevenção à fraude e à corrupção, serão atestadas pelo MInfra (Ministério da Infraestrutura) com o selo Infra + Integridade. Os objetivos são fazer com que as empresas carreguem uma marca que funcione como um certificado de integridade e governança e fomentar a implementação de programas de compliance. Para terem direito ao selo, as empresas passarão por uma avaliação documental de conduta e idoneidade. O selo tem duração de um ano, e as empresas que o conquistarem poderão divulgá-lo em seus portfólios, documentos, materiais informativos e sites institucionais.



EMPRESAS E EMPREENDEDORES

Para estimular a criação e desenvolvimento de projetos inovadores no Paraná, o Tecpar (Instituto de Tecnologia do Paraná) também lançou o “Selo de Inovação Tecpar”. A iniciativa é voltada para empreendedores e empresários interessados em avaliar o potencial inovador de seus produtos ou conceitos. A principal função do Selo é reduzir o risco do investimento. Ele faz com que o cliente confie mais naquele produto ou naquele projeto que já foi avaliado e não tenha receio em investir. Para pleitear o selo, o empresário ou empreendedor precisa entrar em contato com a Agência de Inovação do Tecpar, o que pode ser feito pelo e-mail sac@tecpa.br. Então os especialistas do instituto irão explicar como o procedimento será realizado. A metodologia é composta por seis aspectos, que são analisados e pontuados, dentro de dois grupos distintos: da viabilidade e da inovatividade. Cada proposta ou produto é classificada em um dos três níveis do Selo de Inovação: Conceito Inovador, Protótipo Inovador ou Produto Inovador.



álcool em gel para higienização das mãos, além de sempre manter o distanciamento social, com demarcação de cones para isolar a área de atendimento.

“Para maior segurança, todos os parceiros também são orientados a não tocarem nos equipamentos do programa, além de evitarem qualquer tipo de aglomeração”, reforça o coordenador.

Atendimento

Basta solicitar o agendamento prévio da equipe técnica. Mais informações: despoluir@fetraspar.org.br ou (41) 3333-2900.



VANTAGENS DESPOLUIR

- ✓ Reduz custos operacionais, proporcionando a identificação da necessidade de manutenção corretiva da frota.
- ✓ Uma forma de obter parâmetros para avaliar as condições do motor e eficiência do programa de manutenção preventiva dos veículos.
 - ✓ Promove a economia de combustível.
 - ✓ Mantém as certificações de análise de opacidade em dia.
- ✓ Contribui com a redução de gastos com saúde pública para o tratamento de doenças relacionadas a poluição atmosférica.
- ✓ Reduz os impactos ambientais relacionados a emissão de gases de efeito estufa, tóxicos, principalmente em relação ao aquecimento global.
- ✓ Contribui para a melhoria da qualidade de vida das gerações futuras, construindo uma sólida consciência ambiental.
- ✓ Contribui para a preservação do meio ambiente, e se tornar um agente multiplicador de boas práticas.

SERVIÇO:

Empresas interessadas em participar do Programa Despoluir podem entrar em contato pelo e-mail despoluir@fetraspar.org.br

DESPOLUIR
Programa Ambiental do Transporte
CNT | SEST SENAT

TRANSPORTE INTERNACIONAL

TRC está autorizado a carregar cargas com destino à exportação



Foto: Divulgação

Uma iniciativa do Sindifoz (Foz de Iguaçu) vai beneficiar transportadores pelo Brasil, ajudando na redução de custos para exportações via terrestre. É que desde o final do mês de julho, está autorizado, dentro do território nacional, que o Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) possa carregar cargas com destino à exportação ou provenientes de importação. Até então, somente caminhões registrados no Transporte Rodoviário Internacional de Cargas (TRIC) poderiam fazer esse tipo de serviço.

A chamada 'Pernada Nacional', foi aceita pelo Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas bem como pelo diretor-geral em exercício da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Marcelo Vinaud. O pedido foi amplamente defendido pelo presidente do Sindifoz, Celso Antônio Gallegario.

"Anteriormente, o TRC ou TAC (Transportador Autônomo de Cargas), que também será beneficiado, não poderiam carregar uma carga da indústria nacional destinada à exportação, sem que os veículos estivessem atrelados ao TRIC, ou seja, se fosse carregar uma carga em Curitiba com destino à Argentina, tínhamos que mandar um caminhão habilitado desde a fronteira, se não tivesse um habilitado em Cidade", destaca Gallegario.

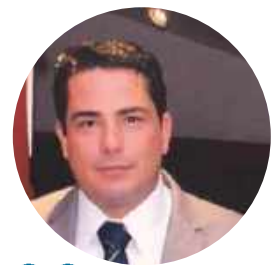
A determinação foi publicada no Diário Oficial da União, prevista da

Súmula nº 6, de 28 de julho de 2020. Agora, basta o transportador estar devidamente inscrito no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTC), mesmo não habilitado ao transporte internacional, e que o documento comprobatório do transporte seja emitido por Empresa de Transporte de Cargas ou Cooperativa de Transporte de Cargas habilitada ao transporte internacional.

De acordo com Gallegario, o pedido da 'Pernada Nacional' também teve apoio do deputado federal Toninho Wandscheer. "Uma conquista que contribui com a redução dos custos das exportações brasileiras via terrestre, que deixa o mercado mais competitivo", destaca o presidente do Sindifoz.



UMA CONQUISTA QUE
CONTRIBUI COM A
REDUÇÃO DOS CUSTOS DAS
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
VIA TERRESTRE, QUE DEIXA O
MERCADO MAIS COMPETITIVO



Celso Antônio Gallegario



DIRETORIA FETRANS PAR (GESTÃO 2017/2020)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Afonso Akioshi Shiozaki (1º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Albio Stupp (2º Diretor Financeiro - em memória) | Markenson Marques dos Santos, Marcos Egidio Battistella, Wagner Adriani de Souza Pinto e Jarton Fernando Sartoretto (Diretores Efetivos) | Celso Antonio Gallegario e Luiz Carlos Dagostini (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Edis Luis Moro Conche (Conselheiros Efetivos) | Alexandre José Ferreira Filho e Antonio Carlos Mufato Ruyz (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTES JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli (1º Representante)

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANS PAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga / Revisão: Talita Vanso (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Gráfica Radial. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Reboças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	END. INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	CEP
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE NO INDICADO
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO ESCRITA
<input type="checkbox"/>	PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL ____/____/____	
____/____/____ RESPONSÁVEL	